

***Para Ismael Tessari Grandi, insurtechs serão capazes de reconfigurar todo o modelo de negócio***

Aliadas às inovações tecnológicas, as Insurtechs são startups que surgiram com o propósito de revolucionar o setor de seguros, apresentando novas oportunidades para as empresas do setor se relacionar com clientes.

Recentemente a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) criou a Comissão Especial de desenvolvimento da Inovação Insurtech, e é sobre esse tema que vamos falar no Minuto da Capitalização de hoje.

**1) Qual o objetivo da SUSEP ao criar essa Comissão?**

A SUSEP sentiu necessidade de aprofundar o conhecimento sobre como os consumidores estão se relacionando com todas as rápidas mudanças do mundo digital e como as empresas estão tratando as oportunidades que estão surgindo no meio digital.

**2) Que tipo aperfeiçoamento do setor está sendo discutido na Comissão?**

Mudanças para tornar as operações mais ágeis, por exemplo, permitir que o mercado de seguros, previdência e capitalização tenha mais liberdade para experimentar produtos e procedimentos que atendam cada vez mais esse novo consumidor conectado. Por exemplo, investir na automatização de serviços que atualmente sejam morosos e altamente burocráticos com o objetivo de otimizar processos e reduzir custos. Isso significa compreender a transformação digital e saber explorá-la a seu favor.

**3) Como é esse novo consumidor digital?**

É o consumidor que compra seguro, previdência e capitalização onde, como e quando lhe for mais conveniente (às 3h da manhã pelo celular, por exemplo), e faz tudo pelo celular. O que a SUSEP quer é entender o novo ecossistema digital e definir a melhor forma de interagir com esse consumidor, mantendo a robustez e segurança inerente ao contexto regulatório do mercado segurador brasileiro.

**4) O surgimento das insurtechs é capaz de reconfigurar todo o modelo de negócio?**

Sim. É um novo ecossistema digital que emerge no mercado de seguros, previdência e capitalização e transforma a indústria. Questões como o uso da inteligência artificial faz surgir questionamentos como: carros autônomos precisam de seguro? Drones podem substituir avaliadores? Contratação de Títulos de Capitalização sem papel?

**5) Falando exclusivamente da Capitalização, como as Insurtechs podem contribuir para o segmento?**

Aderindo cada vez mais a novas tecnologias que ampliem a comunicação, otimizem processos, na criação de interfaces ágeis com o consumidor, no incremento da segurança da informação e na diversificação da oferta de produtos.

**6) Quem faz parte da Comissão Especial de desenvolvimento da Inovação e Insurtech da SUSEP?**

A Comissão Especial é composta por representantes da CNSeg e Federações associadas, além de representantes da Federação Nacional das Empresas de Resseguro (Fenaber), Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (Fenacor), Escola Nacional de Seguros

## Legismap Roncarati

CAPITALIZANDO: gerente Executivo na BB Seguridade fala sobre a Comissão Especial de Desenvolvimento da Inovação e Insurtech da SUSEP

---

(Funenseg) e Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP).

**Fonte:** CNseg, em 06.11.2017.